



JUSTIÇA



DUARTE RORIZ

Albano Morais Pinto, 63 anos, exerce funções no Supremo Tribunal de Justiça

PERFIL

Albano Morais Pinto nasceu em 1955 (63 anos), em Coimbra. Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, ingressou no Ministério Público em 1982. Promovido a procurador da República em 2000, foi colocado no círculo judicial das Caldas da Rainha e, depois, no círculo judicial de Leiria. Entre setembro de 2002 e agosto de 2004 exerceu o cargo de diretor nacional-adjunto (da Direção Central de Investigação da Corrupção e Criminalidade Económica e Financeira) da Polícia Judiciária.

“A minha vocação é pela área do crime”

DIRETOR ➤ Albano Morais Pinto nomeado por unanimidade para liderar **DCIAP PENAL** ➤ Publicou vários trabalhos na área da criminalidade grave

JOÃO SARAMAGO

O procurador-geral adjunto Albano Morais Pinto foi ontem escolhido por unanimidade pelo Conselho Superior do Ministério Público para o cargo de diretor do Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP). Sucede a Amadeu Guerra, que na segunda-feira assumiu as funções de procurador-geral distrital de Lisboa.

Albano Morais Pinto revelou, em novembro último, quando tomou posse como procurador-geral adjunto no Supremo Tri-

FOI PROMOVIDO A PROCURADOR-GERAL ADJUNTO EM 2014

bunal de Justiça, que tinha por “vocação a área do crime”.

Na Polícia Judiciária, ganhou sólida experiência na investiga-

ção da corrupção e criminalidade económica e financeira. Tem também publicados estudos sobre diversos temas, designadamente, referentes à criminalidade grave, económico-financeira e complexa e, em geral, sobre processo penal.

O novo diretor do DCIAP foi promovido a procurador-geral adjunto pela ex-procuradora-geral da República, Joana Marques Vidal, em 2014. ●